



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

21 3034-7300
21 99700-2564
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSO NOSSAS MÍDIAS

ANO 6 - Número 332 - 06 de maio de 2024



ELEIÇÕES SINDIPETRO-RJ - VOTAÇÃO INICIADA

A votação das eleições para escolha da nova direção do Sindipetro-RJ e do seu Conselho Fiscal, para o triênio 2024-2027, já estão transcorrendo nas bases do Sindicato, sendo iniciada na segunda-feira (29/04). São 26 mesas que estão presentes na sede do Sindipetro-RJ e na sub sede do Sindicato em Angra dos Reis, e em

outros 13 pontos de votação da base territorial da entidade.

O encerramento das votações previsto para 10/05, sendo que para os filiados que trabalham em plataformas a votação será até o dia 16/05. Acesse o roteiro das mesas para localizar seu ponto de votação:



TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER:

▶▶▶ **QUEM CONCORRE** - Duas chapas concorrem às eleições para a Direção do Sindicato e para o Conselho Fiscal. Na cédula, estarão os nomes de todos os candidatos. O eleitor só poderá votar uma vez.

▶▶▶ **QUEM PODE VOTAR** - De acordo com o Estatuto do Sindipetro-RJ, no Capítulo IV - Do Processo Eleitoral, seção VI - Do Eleitor, só pode votar quem se filiou até 03/12/2023 - 180 dias, contados de forma corrida, antes do final do mandato. Para exercer o direito ao voto, o eleitor deverá estar em dia com as mensalidades sindicais.

▶▶▶ **DOCUMENTOS** - Carteira Social do Sindicato, Carteira de Trabalho, Identidade Funcional da Empresa, Carteira de Identidade ou CNH.

▶▶▶ **O VOTO** - Pela ordem de apresentação à Mesa, depois de identificado, o eleitor assinará a folha de votantes, irá para a cabine indevasável, votará, dobrará a cédula e, antes de depositar o voto na urna, deverá mostrar a parte rubricada aos mesários e aos fiscais das chapas para que verifiquem, sem tocar, se é a mesma cédula que foi entregue. Caso não seja, o eleitor será convidado a voltar à cabine para que traga a cédula que recebeu.

CONHEÇA O ESTATUTO:





1º DE MAIO

DIA DE LUTA CLASSISTA E INTERNACIONALISTA

Passado mais um Dia do Trabalhador, sem dividir o palanque com os governantes, o Sindipetro-RJ segue defendendo as bandeiras da classe trabalhadora (veja abaixo), com uma Petrobrás 100% estatal, sob direção dos trabalhadores; o fim das privatizações e a reestatização das que já foram feitas, já!

Contra os ataques aos direitos trabalhistas, à saúde e à educação; contra o machismo, o racismo e a lgbtfobia; contra o desemprego e a carestia.

Pelo fim das guerras imperialistas! Todo apoio aos universitários estadunidenses nas manifestações pró-Palestina.

NÃO AO ARCABOUÇO FISCAL!

Em luta principalmente contra o Arcabouço Fiscal, utilizado pelo governo para justificar cortes e falta de investimentos públicos, os trabalhadores saem às ruas neste 1º de Maio com muitas bandeiras de luta:

- Ruptura imediata das relações comerciais e diplomáticas do Brasil com o estado genocida de Israel!
- Revogação de 100% das reformas trabalhista e previdenciária!
- Redução da jornada de trabalho sem redução dos salários e pelo fim da Jornada 6X1!
- Chega de só dar dinheiro para os ricos, destruir e desvalorizar os serviços públicos e os

servidores. Salário igual para trabalho igual. Todo apoio à greve do Funcionalismo Federal!

- Aumento geral dos salários e congelamento dos preços dos alimentos, aluguéis e tarifas públicas!
- Reforma Agrária, sem indenização ao latifúndio, grileiros e agronegócio!
- Imediata demarcação e titulação das terras indígenas e quilombolas e revogação integral do Marco Temporal!
- Plano nacional de construção de moradia popular. Despejo Zero, já!
- Fim das chacinas das PM's contra o povo pobre e negro das periferias. Chega da política estatal de encarceramento em massa!
- Fim das perseguições e assassinatos de lideranças das lutas populares do campo e da cidade!
- Contra o machismo, o racismo e a lgbtfobia. Cotas para população trans nas empresas e concursos públicos; medidas efetivas na eliminação da desigualdade de gênero e raça nos locais de trabalho!
- Punição a todos os envolvidos na tentativa de Golpe do 8J. Prisão para Bolsonaro! Sem anistia para golpistas!
- Revogação do Novo Ensino Médio e da BNCC!

PELO SOCIALISMO! VIVA O 1º DE MAIO!

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
www.sindipetro.org.br
(21) 3034-7300 / 99700-2564

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo, Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinícius Camargo

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: André Lobão (MTb 28.307-RJ) | Secretária: Gabriel Carlos Cassiano de Araújo

Designer Gráfica: Adriana Gulias | Estagiário: Victor Saad | Impressão: 3 Graph | Tiragem: 6.500

FÓRUM EM DEFESA DA PETROS DIVULGA 8ª NOTA DE ESCLARECIMENTO

O Fórum em Defesa dos Participantes e Assistidos da Petros informa o andamento das reuniões e discussões do GT / PPE - Grupo de Trabalho Petrobras, Petros e Entidades petroleiras.

Nesse período, o GT debateu a proposta apresentada pelos representantes da Petrobrás de uma ampla Transação Judicial para viabilizar aportes da Petrobrás, enquanto empresa patrocinadora dos planos, o PPSP-R e o PPSP-NR, bem como os relatórios da Petros sobre o passivo judicial e relatório contábil da Petrobrás em relação ao custo do pós-emprego dos seus diversos planos de previdência complementar (PPSPs, PP2 e PP3).

Lembrando que a gestão da empresa entende que sua contribuição está limitada à paridade legal com os participantes e assistidos desses planos.

As premissas apresentadas pelos representantes da Petrobrás que foram debatidas no GT, nesse período, foram as seguintes:

- Ampla Transação Judicial nas ações coletivas das entidades elencadas pela empresa;

- Migração individual para um novo plano a ser discutido com as entidades;

- Aporte da Petrobrás proporcional ao percentual de migrantes para o novo plano.

Infelizmente, a Gestão Jean Paul Prates ainda não cumpriu o seu compromisso de apresentar uma solução que realmente atenda a necessidade da categoria e que coloque um fim a todos os equacionamentos!

O prazo estabelecido pelo presidente da empresa, de apresentar uma proposta até março, não foi cumprido, apesar das reuniões realizadas com cada diretor da estatal e o próprio Jean Paul. Ao invés disso, no seu único comunicado, após nove meses de trabalhos do GT, os representantes da empresa divulgaram que a previsão para o seu término neste mês de maio.

Nas próximas semanas, o Fórum decidirá qual será a melhor opção para finalmente concluir os trabalhos do GT.

Confira a nota completa no QR Code:



AMS (APS) PROMOVE ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

No dia (12/4), foi iniciada a primeira onda da campanha de atualização de dados cadastrais para três grupos específicos. Quem recebeu os três comunicados por e-mail precisa regularizar a situação

Os grupos indicados são: aposentados e pensionistas com dados de remuneração desatualizados; empregados com o estado civil desatualizado; e aposentados com pendência de atualização de remuneração e estado civil.

Para atualizar, é preciso anexar o contracheque, a partir da competência de março/2024, no Portal do Beneficiário: acesse o menu Solicitações

> Nova solicitação. Em Cadastro, clique em Atualização de dados cadastrais > Atualização de dados de remuneração.

Para que os valores sejam informados corretamente, consulte seu contracheque disponível no site ou no aplicativo Meu INSS, clicando no botão **Entrar** com gov.br. Para mais informações acesse o QR Code:



70X30 DA AMS VAMOS IMPLANTAR A REDUÇÃO DE CUSTEIO!



MAS QUANDO, E POR QUÊ?

Temos uma vitória de nossa luta, mas a resolução CGPAR 52 burocratizou o processo de aprovação que o RH, junto com outras áreas, vai ter que enfrentar, inclusive com uma pré-aprovação dependente da própria SEST. E, como sabem, o compromisso de publicar a nova resolução até 1º de março não foi cumprido apesar dos compromissos reiterados em reuniões desde 21/DEZ/2023.

PUBLICAÇÃO

Em 26/04/2024, conforme registramos e após o descumprimento do compromisso de 1º de março por parte da SEST, finalmente, o governo publicou a nova resolução CGPAR, agora de nº 52, que regulamenta e limita alterações nos ACTs das Estatais e a concessão de vantagens e benefícios.

PRÓXIMOS PASSOS

Assim, e até em conformidade tanto com a resolução como com a disposição do próprio RH, afirmada em dezembro de 2023, reafirmada em abril de 2024, e agora compromissada (02/MAIO/2024), a Petrobrás deverá buscar os pareceres internos para submetê-los à apreciação da CGPAR e aprovação da Diretoria Executiva da Petrobrás para concretizar em folha a redução do custeio da AMS ao patamar dos 70/30.

Por que 70/30 e não assegurar o custeio histórico e repor o direito aos patamares anteriores ao ACT 2017/2018? Porque, a própria SEST, nesta nova resolução CGPAR 52 limitou a liberdade de negociação do custeio do plano de saúde, como encargo das estatais, até os 70%. Por conveniência e urgência, no curto prazo, concretizamos já este ganho em folha e em paralelo já nos mobilizamos em reivindicação rumo ao custeio histórico, ao retroativo a Set/2023 e à redução da margem AMS. E vemos a oportunidade de abrir a luta de equiparação com o BNDES, em que o custeio por parte da entidade é total.

Há limite retroativo na resolução? Não há limite à negociação da retroatividade e frente tanto à decisão por parte do governo pelo pagamento de dividendos bilionários, ordinários e até extraordinários, aos acionistas, quanto ao avanço dos resultados da Petrobrás, há recursos e méritos ordinários e mais que extraordinários a justificar a concessão, mas, agora aos trabalhadores.

Quando chega à folha, efetivamente, tanto a redução quanto o retroativo que couber?

Como o RH não pôde se antecipar à publicação da resolução, com referência de aprovação de 17/04/2024 e os demais órgãos envolvidos não puderam ser instados a prontamente emitir seus pareceres às instruções à apreciação da SEST e da Diretoria Executiva da Petrobrás, e estes, por si, também prontamente aprovarem a matéria não teremos a colheita de nossa vitória em maio/24. Em nossa avaliação, pelo rito mais lento da própria SEST, na melhor das hipóteses, viria na folha em junho/24.

O QUE ESTÁ POR SER NEGOCIADO?

Por parte da FNP buscamos:

- O retroativo a 1º de março dado ao compromisso público do Governo pela SEST de publicação até 1º de março. Mas sabemos que a Petrobrás pode muito mais e a nossa mobilização também;
- Retirada da cobrança adicional sobre o 13º em novembro de cada ano;
- Rebalanceamento da carteira considerando o critério para a redução do custeio aos de menores salários e maior idade dado a necessidade de assegurar o mesmo patamar de direitos entre gerações;
- Redução da margem consignável, considerando não dedicar toda a nova margem disponível ao desconto de saldo devedor;
- Considerar a relação 70/30 para apurar o resultado para todo o exercício;
- Ajustarmos uma tabela que já assegure que não teremos déficit a equacionar, a fim da estabilização das remunerações e das margens para AMS e empréstimos.